



38

ANO 25, 2022.1

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas
Universidade Federal da Bahia

REPERTÓRIO

REPERTÓRIO

ISSN 2175-8131

REPERT. SALVADOR, ANO 25, N. 38, P. 1-252, 2022.1

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas
Universidade Federal da Bahia



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

REITOR:

João Carlos Salles Pires da Silva

VICE-REITOR:

Paulo Cesar Miguez de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Sérgio Luís Costa Ferreira

DIRETOR DA ESCOLA DE TEATRO:

Hebe Alves da Silva

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
(PPGAC)**

COORDENAÇÃO DO PPGAC:

Joice Aglae Brondani

EDITORES-CHEFES

George Mascarenhas e Ivani Santana

ASSISTENTE EDITORIAL

Cristina Alves de Macêdo

EDITORES DE SEÇÃO

Persona: **Paulo Henrique Correia Alcântara**

Repertório Livre: **Thais Gonçalves**

Em foco (no. 38): **Ivani Santana e Beatriz Adeodato**

CONSELHO EDITORIAL:

Amilcar Borges, Anabelle Contreras Castro, Cassia Lopes, Cassiano Quilicci, Cleise Mendes, Deolinda Vilhena, Edilene Dias Matos, Enrico Pitozzi, Eduardo Bastos, Fernando Mencarelli, Flavio Desgranges, Gilberto Icle, Giuliano Campo, Glauco Machado, Isabelle Launay, Josette Féral, Leonel Carneiro, Lúcio Agra, Marcos Barbosa, Maria Constança Vasconcelos, Meran Vargens, Nara Keiserman, Renato Ferracini, Rosângela Pereira de Tugny, Sergio Andrade, Silvana Garcia, Walmeri Ribeiro.

CONSELHO CIENTÍFICO

Adriana Silva Amorim, Ariane Guerra Barros, Bia Cerbino, Celso de Araújo Oliveira Jr., Christina Gontijo Fornaciari, Daniel Moura, Eduardo Tudella, Eliana Rodrigues, Erminia Silva, Gil Vicente Barbosa de Marques Tavares, Gisela Dória, Ivanildo Lubarino Piccoli dos Santos, Júlio César de Souza Mota, Leonardo José Sebiane Serrano, Líria de Araújo Morais, Maicyra Leão, Máira Castilhos, Meran Muniz da Costa Vargens, Mônica Medeiros Ribeiro, Nayara Macedo Barbosa de Brito, Paula Alice Babtista Borges, Paulo Caldas, Rodrigo Morais Leite, Suzana Martins, Thales Branche, Yuri Magalhães.

PROJETO GRÁFICO:

Nando Cordeiro

EDITORIAÇÃO:

Zeta Studio

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO:

EDUFBA

IMAGEM DA CAPA:

Acervo: **Beatriz Adeodato**

Foto: **André Fernandes (2020)**

REPERTÓRIO é um periódico semestral do PPGAC/UFBA, estruturado nas seguintes seções:

/ Em foco: artigo ou conjunto de artigos de diversos autores, sobre a temática central do número (dossiê).

/ Persona: artigo sobre ou entrevista com personalidade do mundo artístico e acadêmico.

/ Repertório livre: texto ou conjunto de textos com temáticas e formatos variados, incluindo ensaios, resenhas, peças teatrais inéditas/traduições.

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UFBA.

Qualquer parte desta revista poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Os conceitos emitidos em textos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Nelson de Araujo, TEATRO/UFBA, BA, Brasil)

Repertório / Universidade Federal da Bahia. Escola de Teatro. Escola de Dança. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. – ano 25, n. 38 (2022.1)-. – Salvador: UFBA/PPGAC, 2018-. 252 p.;

Semestral

Continuada de: Repertório: teatro e dança.

ISSN 2175-8131

1. Teatro – Periódicos. 2. Dança – Periódicos.
I. Universidade Federal da Bahia. II. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas. III. Título.



PPGAC/UFBA/Escola de Teatro
Avenida Araújo Pinho, 292 – Campus do Canela
CEP: 40110-150 – Salvador/Bahia/Brasil
Telefone: 55 (71) 3283-7858 – ppgac@ufba.br
www.teatro.ufba.br/ppgac

SUMÁRIO

EDITORIAL

6 **Ivani Santana**
Beatriz Adeodato

EM FOCO

MOVIMENTOS DO CORPO ESTESIOLOGICO EM MERLEAU-PONTY E A
EXPERIÊNCIA DA DANÇA

9 **Terezinha Petrucia da Nóbrega**

DANÇA FÓRUM PORQUE O CORPO ATUA COGNITIVAMENTE COMO
FÓRUM

47 **Lenira Peral Rengel**

PROCESSOS IMERSIVOS - A PERCEPÇÃO CINESTÉSICA COMO
OPERADORA DE SÍNTESES DE SABERES NA VIDA E NA ARTE

66 **Lilian Seixas Graça Graça**
Beatriz Adeodato Alves de Souza

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA, ARTEFATO COGNITIVO E CRIATIVIDADE:
DA PERSPECTIVA VISUAL AO BALÉ CLÁSSICO

87 **Pedro Atã**
Joao Queiroz

PARTICIPATORY SENSE-MAKING IN DANCE IMPROVISATION

106 **Lochlan Walsh**
Paige Whitehead
Rebecca Todd

A SENSÇÃO DE REALIDADE CAUSADA POR CORPOS DIGITAIS

126 **Maíra Castilhos**

MEMÓRIA E CRIAÇÃO: ASPECTOS COGNITIVOS E O CONCEITO DE
EQUILÍBRIO DINÂMICO NO PROCESSO CRIATIVO DE BALANCE

147 **Lia Gunther Sfoggia**
Guilherme Bertissolo

REPERTÓRIO LIVRE

BAUBO E O FOGO: A CELEBRAÇÃO DA DEUSA VULVA EM SONHARES

167 **Alice Stefânia Curi**
Francisco Carlos Costa Filho

**O QUE SE PODE DIZER SEM QUE HAJA NINGUÉM PARA OUVIR? A
DRAMATURGIA PERFORMATIVA DE TIM ETHELLS E DO FORCED
ENTERTAINMENT**

194 **Francisco Gaspar Neto**

**CORPO EM EQUILÍBRIO: EXUFRIDA, UM ATO CÊNICO DE CURA COM
CONTORNOS DE ACROBACIA**

214 **Celine Spinelli**

**DES/ATENÇÃO, NARCISISMO E A TRANSMUTAÇÃO DO ESPAÇO
DOMÉSTICO EM BORN TO BE NA LIVE! – SELFISHCAMERA**

235 **Alessandra Montagner**



EDITORIAL

IVANI SANTANA

BEATRIZ ADEODATO

OS ESTUDOS CONTEMPORÂNEOS sobre o corpo, advindos das ciências cognitivas, têm possibilitado novos olhares sobre a corporalidade na dança, na performance, no teatro e nas artes cênicas em geral. Principalmente a partir do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty, com seu livro *Phénoménologie de la Perception* (1945), atravessamos marcos importantes, como a Teoria Enativista, proposta por Francisco Varela, Evan Thompson e Eleanor Rosch, no livro *The Embodied Mind, Cognitive Science and Human Experience* (1991), o relevante trabalho do linguista George Lakoff e do filósofo Mark Johnson, com o *Philosophy in the Flesh: the embodied mind and its challenge to Western thought* (1999), ou ainda, *Being There: putting brain, body, and world together again*, de autoria de Andy Clark (1997), apenas para citar alguns nomes recorrentes em teses, dissertações e artigos no campo das artes cênicas. No século XXI, as referências bibliográficas dos trabalhos acadêmicos passaram a incluir também outros autores das ciências cognitivas, tais como Alva Noë,

Shaun Gallagher, Maxine Sheets-Jonhstone, Ezequiel Di Paolo, Hanne De Jaegher, Giovanna Colombetti, dentre outros.

Tais estudos carregam, em comum, a compreensão de que a mente e o corpo não são dissociados, matérias ou faculdades distintas como promulgado pelos dualistas. Emoção, razão, afetividade e sistema sensório-motor são processos entrelaçados destes seres vivos que estão em constante interação com seu meio ambiente, numa implicação de mão-dupla. Cada corpo deve ser compreendido pelos seus aspectos biológicos, fisiológicos, sociais, culturais e em toda sua pluralidade como sujeito imerso no mundo.

Os conceitos e teorias elaborados por esses pesquisadores das chamadas ciências cognitivas têm estimulado pensadores e artistas das artes cênicas a repensarem suas compreensões sobre o corpo da cena, desde as implicações do seu processo de formação e de criação artística, como as relações que estabelecem com seus contextos. Por esta via, pensar em uma técnica universal não faz sentido quando o corpo é percebido em seu contexto. A formação e a preparação corporal incluem o desenvolvimento de habilidades motoras, bem como também construções conceituais e afetivas. O próprio fazer artístico propicia conhecimento, pois sua ação está carregada de reflexões do mundo que habita.

Dessa forma, essas reflexões oferecem para as artes cênicas novas perspectivas para compreender a relação dos/das artistas da cena com o público e a implicação com suas configurações, com seus espaços de atuação, sejam eles físicos (palco, ambiente urbano, rural, etc.) ou virtuais, considerando nesse sentido do cinema à realidade virtual. Os estudos sobre cognição, portanto, têm fundamentado pesquisas nesse campo, voltadas para diversos assuntos, como processos criativos, formas de preparação corporal, investigações epistemológicas, metodológicas ou educacionais, dentre outras.

A seção Em Foco deste número conta com importantes contribuições de pesquisadores, acadêmicos e artistas que se dedicam a investigar as artes da cena, em articulação com as ciências cognitivas, e a partir de perspectivas bastante distintas e complementares. Os tópicos aqui contemplados são diversos e põem em pauta discussões muito atuais e de grande relevância para nossa área.

Alguns dos artigos se debruçam sobre aspectos mais políticos, trazendo, por exemplo, questões acerca do confronto das noções entre público e privado em configurações contemporâneas das artes cênicas. Nesse viés, dois artigos ainda fazem articulação com as ideias de Augusto Boal e sua arte de cunho ético emancipatório.

A questão da presença também é bastante explorada. Com um dos artigos propondo uma reflexão sobre o efeito de presença do ator que emerge a partir da fusão do teatro com a linguagem cinematográfica, problematiza a ideia da presença virtual, e suas implicações com a evolução técnica e tecnológica. Ainda sobre esse tópico, os hábitos perceptuais são abordados por outras autoras, a partir de uma análise de que estivemos submetidos a novos ambientes virtuais de interação, desde o início do momento pandêmico, o que acarretou a necessidade de construção de novas habilidades perceptivas. A percepção cinestésica é assim posta em pauta, levando em conta imersões correntes, tanto na vida cotidiana, como em situações de criação e fruição na arte. Especificamente sobre processos de criação, mais um artigo tangencia essas discussões, relacionando corpo/movimento como memória, memória implícita e Capoeira Regional.

Tensionamentos entre percepção, pensamento e ação também estão presentes entre os tópicos tratados pelos artigos. Sendo questões tão intrínsecas a nossos fazeres artísticos, aqui são abordadas tanto por uma perspectiva mais conceitual, buscando compreender a estesiologia do corpo na obra de Merleau-Ponty; quanto metodológica, trazendo a relação viva entre elas na prática teatral; quanto de uma via mais experiencial e imersiva, trazendo as tessituras de sentido construídas em tempo real, em contextos de improvisação participativa.

Dessa maneira, esperamos que esse número da *Revista Repertório* possa contribuir para o aprofundamento, a atualização e a diversificação da literatura especializada nessa temática de estudo! Desejamos a todos/todas uma boa leitura!